

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS, TERMOS DE FOMENTO,
TERMOS DE PARCERIA E ACORDOS DE COOPERAÇÃO**

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DO CONVÊNIO E REGISTRO DA ATIVIDADE

1.1. Identificação do Convênio:

2. Título do Projeto:			
Projeto Desenvolve Palmas			
Número do Convênio (SICONV):		Nº Processo (CPRODWEB):	
783056/2013		47975000626/2011-23	
Nome da Entidade Convenente:			
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego			
Objeto do Convênio:			
Implementar ações integradas de Economia Solidária visando estruturar processos produtivos que possibilitem o desenvolvimento sociocomunitário.			
Início da Vigência:	15/08/2013	Término Vigência:	08/07/2020
Nome do Responsável Técnico do Projeto:		Telefones:	
Eliane Cristina Costa de Oliveira		63-2111.0225	63-2111.0206
E-mail 1:	projeto desenvolve palmas@gmail.com	E-mail 1:	Gabinete.sedem@gmail.com
Endereço da Convenente:			
Quadra 1012 sul, APM 01, Al 01. Lote 01, TO 050 ao lado da Coca Cola			
Município:	Palmas	UF:	TO
		CEP:	77023650

1.2. Dados do relatório de execução:

Nome(s) do(s) responsável(is) pelo relatório:		
Eliane Cristina Costa de Oliveira		
Bruna Coelho Rodrigues		
Marcelina Ferreira dos Santos		
Período a que se refere o relatório:	02/07/2018	a 31/12/2018

PARTE II – VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO DO PROJETO - METAS E ETAPAS

2.1. Metas e Etapas do Projeto (conforme consta no SICONV)

Metas	Etapas
1. Manutenção do Centro Público de Economia Solidária e Divulgação dos EES	1.1. RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO
	1.2. MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS DESTINADOS AOS EES - AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES
	1.3 AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL PARA DESLOCAMENTO
	1.4 ADAPTAÇÃO DE PONTO FIXO DE VENDAS-QUIOSK PADRÃO
	1.5 CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS PARA MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE COSTURA
2. Apoio a Comercialização solidária e fomento às finanças solidárias	2.1. PROMOVER 1 REUNIÃO TÉCNICA COM OS EMPREENDEDORES SOLIDÁRIOS PARA ALINHAMENTO E PLANEJAMENTO DAS FEIRAS.
	2.2 APOIAR A REALIZAÇÃO DE 3 FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CONTEMPLANDO 25 EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS. CADA FEIRA SERÁ REALIZADA EM UM 1 DIA
	2.3 REALIZAR ESTUDOS E DIAGNÓSTICO QUE ORIENTE SOBRE A VIABILIDADE E A ORGANIZAÇÃO DO FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO E CRIAÇÃO DO COMITÊ GESTOR PARA ORGANIZAR, ADMINISTRAR E ACOMPANHAR O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO.
	2.4 REALIZAÇÃO DE 1 OFICINA DE FORMAÇÃO SOBRE FUNDO SOLIDÁRIO, CARGA HORÁRIA DE 20 HS-5 TURMAS E 30 PARTICIPANTES CADA
3. Realizar ações estratégicas que promovam o acompanhamento, monitoramento, divulgação, registro de imagens para o projeto.	3.1 CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL PROMOCIONAL PARA DIVULGAÇÃO, COMUNICAÇÃO, REGISTRO DE IMAGENS PARA O PROJETO.
	3.2 REALIZAR PESQUISAS DE MENSURAÇÃO DE RESULTADOS, NÍVEL DE SATISFAÇÃO E IMPACTO SOCIAL DO PROJETO.
4. Assessoria Técnica e Formação aos EES identificados e manutenção do Espaço de Produção Coletiva	4.1-CURSO DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL VESTUÁRIO E MODA(4 TURMASX25X40 horas)
	4.2 REALIZAÇÃO DE 5 OFICINAS: CONCEITUANDO ECONOMIA SOLIDARIA(4 turmas x 25x20); PRINCIPIOS DE COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO;(4 turmasx 25x20); ECONOMIA SOLIDÁRIA, JUVENTUDE E CIDADANIA(4 turmas x 25x20); MULHERES EMPREENDEDORAS NO DISTRITO DE TAQUARUÇU(4 turmasx 20x20); DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA NO DISTRITO TAQUARUÇU(3 turmasx 25x10)

2.2. Quadro comparativo da execução de metas e etapas (conforme quadro acima) até o período:

Metas	Etapas	Indicadores físicos de execução					
		Previsto no projeto				Realizado até o período	
		Data Início	Data Término	Indicador Físico (descrição)	Qtde.	Qtde.	%
1.	1.1.	15/09/2013	08/04/2019	Contratação de equipes de trabalho.	15	15	90
	1.2	01/02/2014	08/04/2019	Manutenção dos Espaços	3	1	33
	1.2	01/02/2014	08/04/2019	Aquisição dos Equipamentos e acessórios	62	22	35
	1.3	09/09/2013	08/04/2019	Aquisição de Combustível	1	0	0
	1.4	07/09/2017	08/04/2019	Adaptação do Quiosque	1	0	0
2.	1.5	07/09/2017	08/04/2019	Manutenção de máquina de costura	1	0	0
	2.1	15/10/2013	31/12/2018	Reunião técnica	1	0	0
	2.2.	15/10/2013	30/11/2018	Realização de 3 Feiras para 25 EES.	3	0	0
	2.3	01/08/2016	31/12/2018	Estudos e Diagnóstico	1	0	0
	2.3	01/08/2016	31/12/2018	Criação do Comitê Gestor	1	0	0
3.	2.4	15/10/2013	30/11/2018	Realização de 1 Oficina 20 horas, 5 turmas 30 participantes cada	1	0	0
	3.1	15/07/2016	08/04/2019	Criação e Produção de material para divulgação	1	0	0
	3.2	09/09/2013	08/04/2019	Realizar pesquisa de resultados	1	0	0
4.	4.1	01/10/2014	08/04/2019	Curso de Formação 4 turmas, 25 participantes 40 horas	160 horas	0	0
	4.2	01/10/2014	08/04/2019	Realização de Oficinas	5	0	0

2.3. Comentários e justificativas sobre a execução das etapas do projeto:

Etapa	Comentários e Justificativas da situação de execução
1.1	<p>RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO.</p> <p>Ainda em vigor o Contrato de dois Agentes de Formação Solidária.</p> <p><u>Comprovação Física:</u></p> <p>Relatórios Mensais inseridos no SICONV, demonstrando as ações executadas por meio de listas de presença, registro fotográfico.</p> <p>Sobre a Contratação de um motorista, este recurso terá que ser redirecionado, sendo necessário ajuste de plano de trabalho, pois o motorista faz parte do corpo de servidores do município.</p>
1.2	<p>MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS DESTINADOS AOS EES - AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES</p> <p>Será adquirido 40 computadores e notebooks, pois será instalada uma sala de informática no setor sul, para fomento dos grupos e de propensos empreendimentos, além de produzir informações sobre a Economia Solidária</p>

a Comunidade, além da sala alguns computadores serão destinados aos empreendimentos para controle de venda dos produtos, sendo eles nas 5 usinas da moda e no Centro de Economia Solidária em funcionamento em local de livre circulação de produtos denominado de Rodoshopping.

Solicitação de compra foi encaminhado ao Setor de TI do município para a caracterização das máquinas.

Instituição do Centro de Economia solidária no Centro de Comercialização denominado de Rodoshopping.

A metodologia de uso foi definido pelos EES. Neste Centro foi aplicado banner para reconhecimento do Centro, assim como faixa.

Reunião para organizar o Centro na sala Multimídia e de reunião na Secretaria.

1- Os computadores, notebooks e equipamentos de informática quando adquiridos, serão organizados na sala de capacitação no setor sul da Capital, onde serão realizadas capacitações gerenciadas pelo Município tanto para os EES, quanto para a comunidade, fomentando a Política de Economia Solidária, potencializando o elo de entendimento da Política.

Foi enviado ao Setor de Informática do município estudo sobre a compra dos computadores, para que os equipamentos sejam de acordo com a necessidade real e de acordo com o recurso existente.

A sala de capacitação em informática também servirá de base para os EES fazerem seus planos de trabalho sobre o seu negócio, segundo assessoria do Projeto.

2-O Centro de Economia Solidária está funcionando no Rodoshopping em 4 salas destinadas pelo município para o fomento da comercialização e organização dos grupos assessorados pelo Projeto. É importante salientar que o Centro está sendo gerido por um grupo da Usina da Moda denominado Cheiro com ARTE, onde esse grupo foi escolhido pelos demais EES, para fazerem toda a organização coletiva dos produtos que ali se encontram para a comercialização, pode-se verificar que está havendo o empoderamento e iniciativa dos EES.

As usinas da moda receberam assessoria sobre os seus negócios em corte e costura, receberam ainda máquinas de costura do Projeto, onde se tem resultados positivos de iniciativas de vendas e de organização dos espaços, visualizando efetividade na aquisição das máquinas pelo Projeto. As Usinas serão municiadas com um computador para melhor servir na gestão do negócio, além de receberem capacitações na sala de informática no setor sul, aonde poderão utilizar os computadores, para a formação de preços, parte contábil, etc. ainda foi realizado reunião com os grupos assessorados em Artesanato e corte costura para a definição da gestão do Centro público, o que demonstrou maturidade e crescimento para o encaminhamento do fundo solidário no município.

4- Sobre aquisição de equipamentos e insumos para o Empreendimento de Cerâmica este está em processo de Licitação, segundo o Edital no diário Oficial 28/02/2019, Pregão eletrônico nº 21/2019, sob o Processo nº 2018021735 e 2018027619, dependendo apenas de aditamento de Prazo do Convênio, assim que for aditivado será encaminhado ao setor de Licitação, tendo um prazo médio de 3 meses para a conclusão.

	<p>5- Sobre a aquisição de Máquinas de costura para estruturar o Centro Público de Economia Solidária: nº do Processo 2018021735: Está no Órgão de Controle Interno do Município com o Parecer favorável ao procedimento dependendo apenas de aditamento de Prazo do Convênio, assim que for aditivado será encaminhado ao setor de Licitação, tendo um prazo médio de 3 meses para a conclusão.</p> <p>Registro fotográfico.</p>
1.3	<p>AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL PARA DESLOCAMENTO</p> <p>O Processo para a aquisição de gasolina, está na fase de composição de valores, uma vez que os estes nos últimos meses está oscilando, o que dificulta fazer a média para a aquisição.</p> <p>Os veículos estão sendo utilizados para as visitas e procedimentos administrativos do Projeto, além de incidir nos grupos de agricultura familiar, em parceria como a FAERTO e Ruraltins instituições responsáveis para organizar junto ao Projeto as famílias que fazem parte do Programa de Aquisição de Alimentos, sendo que as famílias utilizam o caminhão de forma agendada e planejada para a entrega dos alimentos em Escolas da rede Municipal.</p> <p>As hortas Empreendedoras ainda estão em fase inicial de produção, assim que as mesmas estiverem com produção poderão utilizar o Caminhão em tempo agendado, hoje o Projeto assessora 2 hortas empreendedoras: Taquari e Santa Bárbara.</p>
1.4	<p>ADAPTAÇÃO DE PONTO FIXO DE VENDAS - QUIOSQUE PADRÃO.</p> <p>Para a realização desta etapa foram realizadas reuniões com a Secretaria de Desenvolvimento Rural, Secretaria do Meio Ambiente, Vigilância Sanitária, além do Estudo de Viabilidade pela Diretoria da Indústria e Comércio, logo as Instituições Citadas, registraram que o local disponível para o funcionamento da comercialização dos peixes não era viável, sendo viável a comercialização nas feiras livres, assim, será destinado um ponto de vendas na FEIRA Livre na Quadra 1.112, e o recurso será destinado para a compra de telas o que hoje se entende de maior proveito para o Empreendimento Bom Peixe, segundo a Líder do mesmo.</p> <p>Será feita reunião onde constará em ATA esse redirecionamento.</p>
1.5	<p>CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS PARA MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE COSTURA</p> <p>A necessidade da realização dessa etapa é essencial para a continuidade do trabalho nas usinas da Moda.</p> <p>O Processo foi autuado sob o nº:2018022285, encontra-se parado por ter que ser apresentado novos orçamentos: previsto a contratação no primeiro semestre de 2019.</p>
2.1	<p>PROMOVER 1 REUNIÃO TÉCNICA COM OS EMPREENDEDORES SOLIDÁRIOS PARA ALINHAMENTO E PLANEJAMENTO DAS FEIRAS.</p> <p>Esta etapa já vem sendo desenvolvida desde a primeira equipe, pois as etapas sempre foram repassadas aos EES, assim com a assessoria, os grupos estão se desenvolvendo com a perspectiva da realização da Feiras.</p> <p>As Feiras serão realizadas em evento de grande repercussão no Município para maior amplitude da temática e de comercialização.</p> <p>Processo não autuado. Se espera desenvolver a metodologia com os grupos, será autuado assim, que se obtiver o aditivo do Projeto.</p>
2.2	<p>APOIAR A REALIZAÇÃO DE 3 FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CONTEMPLANDO 25 EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS. CADA FEIRA SERÁ REALIZADA EM UM 1 DIA.</p> <p>Esta etapa será realizada de acordo com a metodologia aprovada pelos ESS.</p>

	<p>Processo não autuado, será autuado de acordo com o aditivo do Projeto e com a metodologia participativa dos EES. Será solicitado ajuste no Plano.</p>
2.3	<p>REALIZAR ESTUDOS E DIAGNÓSTICO QUE ORIENTE SOBRE A VIABILIDADE E A ORGANIZAÇÃO DO FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO E CRIAÇÃO DO COMITÊ GESTOR PARA ORGANIZAR, ADMINISTRAR E ACOMPANHAR O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO.</p> <p>Com a assessoria aos EES, e a continuidade dada aos mesmos, se tem melhor metodologia para adentrar neste estudo de viabilidade, uma vez que grande parte dos grupos já se organizaram para estruturarem o Centro Público e a comercialização dos produtos confeccionados por estes, e já receberam informações da importância do fundo Rotativo.</p> <p>Mesmo com o início da metodologia, etapa tem a necessidade de redirecionamento uma vez que os itens de compra não alcançam o objetivo da ação, assim como a necessidade de mudança na nomenclatura da etapa.</p> <p>Processo não autuado, será autuado, assim que feita a correção da nomenclatura da meta e seus itens, aos quais deverão indicar o objetivo da ação.</p> <p>Será executado de acordo com o aditivo do Projeto e solicitação de ajuste no Plano.</p>
2.4	<p>REALIZAÇÃO DE 1 OFICINA DE FORMAÇÃO SOBRE FUNDO SOLIDÁRIO, CARGA HORÁRIA DE 20 HS-5 TURMAS E 30 PARTICIPANTES CADA</p> <p>Esta etapa está em processo de Contratação, já foi publicado no Diário Oficial da União, esperando a finalização dos trâmites da Licitação. Sendo previsto o início do Curso em abril.</p> <p>Anexo: Edital no diário Oficial 28/02/2019, Pregão eletrônico nº 20/2019. Necessitando apenas o aditivo do Projeto</p>
3.1	<p>CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL PROMOCIONAL PARA DIVULGAÇÃO, COMUNICAÇÃO, REGISTRO DE IMAGENS PARA O PROJETO.</p> <p>Esta etapa vem sendo realizada sem utilização de recursos, foi instituído o Site, porém o mesmo não teve manutenção, pois houve o desligamento da Técnica em Informática. Foi produzido material promocional para as reuniões, eventos que o Desenvolve participou e ou realizou.</p> <p>Os recursos serão utilizados na ação final do Projeto, assim como na realização das feiras o que trará grande impacto para a divulgação das Feiras, assim como publicização do Projeto.</p> <p>Processo não autuado, previsão de relação das feiras em junho de 2019</p>
3.2	<p>REALIZAR PESQUISAS DE MENSURAÇÃO DE RESULTADOS, NÍVEL DE SATISFAÇÃO E IMPACTO SOCIAL DO PROJETO.</p> <p>A equipe inicial aplicou questionário do SIESS, proporcionando primeiro estudo sobre os ESS, o que denominados de Marco zero, a atual equipe etapa aplicando questionário sendo chamado de Marco 2, o que ajudará na mensuração dos resultados. Será contratada Empresa para realizar a pesquisa.</p> <p>Processo não autuado, será autuado segundo ajuste no plano de execução.</p>
4.1	<p>CURSO DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL VESTUÁRIO E MODA(4 TURMASX25X40 horas)</p> <p>Esta etapa está em processo de Contratação, já foi publicado no Diário Oficial da União, esperando a finalização dos trâmites da Licitação. Sendo previsto o início do Curso em abril .</p> <p>Anexo: Edital no diário Oficial 28/02/2019, Pregão eletrônico nº 20/2019.Necessitando de aditivo do Convênio.</p>
4.2	<p>REALIZAÇÃO DE 5 OFICINAS: CONCEITUANDO ECONOMIA SOLIDARIA(4 turmas x 25x20); PRINCIPIOS DE COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO;(4 turmasx 25x20);ECONOMIA SOLIDÁRIA, JUVENTUDE E CIDADANIA(4 turmas x 25x20);MULHERES EMPREENDEDORAS NO DISTRITO DE TAQUARUÇU(4 turmasx 20x20);DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA NO DISTRITO TAQUARUÇU(3 turmasx 25x10).</p>

Esta etapa está em processo de Contratação, já foi publicado no Diário Oficial da União, esperando a finalização dos trâmites da Licitação. Sendo previsto o início do Curso em abril.
Anexo: Edital no diário Oficial 28/02/2019, Pregão eletrônico nº 20/2019. Necessitando de aditivo do Convênio.

2.4. O cronograma de execução está sendo cumprido de acordo com o prazo previsto?

SIM NÃO

2.5. Caso **SIM**, citar os pontos positivos; Caso **NÃO**, citar o(s) motivo(s) do atraso:

1-Processos de aquisição de produtos e Serviços em andamento.

2.6. Existem dificuldades na execução física do projeto?

SIM NÃO

2.7. Caso **SIM**, descrever as dificuldades enfrentadas.

No decorrer da sua execução falhas tais com a troca de equipe por duas vezes o que dificultou a conclusão das metas, além de se perder a metodologia de mobilização e de assessoria, perfazendo um lapso temporal o que causou deficiência na resposta dos grupos em se manter no Projeto.

Teve também a troca de gestores Municipais e da pasta executora do Projeto, o que implicou em desfavorecimento da continuidade da eficiência e eficácia do mesmo, pois os processos licitatórios sempre necessitaram de entendimento por parte dos gestores assim como o andamento das metas e etapas do Projeto, para que os mesmos pudessem se sentir aptos a assinarem os documentos comprobatórios de pagamento em inicial da equipe e dos primeiros processos de compras.

Decorre que teve um lapso temporal de não execução do Projeto, considerando que no período de 01 de agosto a 31 dezembro de 2016 não houve ações realizadas no Projeto Desenvolve devido o vencimento e não renovação do Contrato da Equipe Técnica responsável, em setembro de 2016, apenas com a contratação da nova equipe que não conhecia a metodologia e da necessidade de visitar, requalificar os empreendimentos se tomou muito tempo, mais uma vez ensejando no problema da descontinuidade do Projeto, fragilizando a execução em tempo hábil.

Ocorreu ajuste temporal e financeiro no Plano de Trabalho, pois houve recursos suprimidos, afetando a metodologia de trabalho com os empreendedores, salienta-se que as ações suprimidas foram por necessidade.

Por fim, os processos administrativos de aquisição dos serviços e produtos do Projeto, estes foram constantemente paralisados pela falta de continuidade, tanto da equipe, quanto da gestão Municipal e dos representantes da pasta executora.

2.8. Foram adotadas soluções para superar as dificuldades?

SIM NÃO

2.9. Caso **SIM**, citar as soluções adotadas; caso **NÃO**, comentar ou justificar a não adoção:

Inserção de uma Técnica da área social - Assistente Social, para agregar ao trabalho social junto aos Empreendimentos, assim com a inserção de administrativo para o trato dos equipamentos e visitas aos E.E.S.

Início da abertura de novos processos de Compras em agosto de 2018 concretizado no início de

2019, sendo um deles com edital lançado através de Pregão Eletrônico 20/2019, publicado no Diário Oficial da União nº 42 na data de 28/02/2019 para a aquisição de Insumos para Cerâmica (Argila profissional, Caixa d'água, esmalte para cerâmica, kits pincéis, tinta PVA, verniz brilhante e betume de Judéia), cumprimento de meta 01, etapa 02, reafirmando a necessidade de continuidade e reforço aos grupos;

Em fase de envio para licitação de aquisição de máquinas de costura (Casadeira industrial, interloque industrial, e de corte de tecido com disco) e concomitantemente a manutenção das mesmas;

Em fase de envio para licitação de aquisição de máquinas e móveis para cerâmica (Torno elétrico, forno elétrico, maromba para a produção de massa cerâmica, bancada com acabamento em chapas reforçadas, e bases giratórias);

Em fase inicial a abertura de processo para a aquisição de equipamentos de Informática, com o objetivo de cumprimento da Meta 01, denominada de Manutenção do Centro Público de Economia Solidária;

Informamos que o recurso a serem gastos recursos com a Equipe Executora, foi utilizado com 90%, porém a Gestão Municipal arcará com o recursos humanos para a concretização do Projeto, assim como o Recursos para contratar o motorista, sendo que este recurso será redirecionado;

A prorrogação se faz necessária pelo real desenvolvimento da Política de Economia Solidária no Município, ação que se constrói de forma gradual, e reconhecimento destas ações pelos atores envolvidos tais como: Gestão das Esferas Estadual e Municipal, Organização Civil e Comunidade em Geral, a consolidação da política se demonstra em diversas situações tais como:

1. Efetivação do Centro de Economia Solidária instituído em Local apropriado e de circulação entre o comércio;
2. Mapeamento de 25 Empreendimentos consolidados ao Projeto, além de empreendimentos que possam fazer parte da rede solidária, assim como o fundo solidário;
3. Instituição de Anexo Físico-Sala multimídia na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Emprego, para utilização dos Empreendedores, e empreendedores no geral. Neste espaço ocorrerão algumas capacitações já com edital para licitação;
4. Utilização das Máquinas de Costura adquiridas com recursos do Convênio, fortalecendo 5(cinco) Usinas da Moda o que podem ser consideradas como consolidadas dentro da proposta do Projeto.

2.10. Situação de desempenho do projeto quanto aos beneficiários (*previstos e alcançados*):

Características dos Beneficiários	Nº Previsto		Nº Alcançado		
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	
Pessoas Físicas	Nº	Nº	Nº	%	Nº
Homens:	300	150	200	77	150
Mulheres:	700	350	500	76	300
TOTAL:	1000	500	700	73	400
Coletivos e organizações					
Empreendimentos Econômicos Solidários (EES):	33	0	25	0	2
Entidade de Apoio e Fomento:	0	0	0	0	0
Órgãos Governamentais:	0	0	4	0	0
Outras:	0	0	0	0	0
TOTAL:	33	00	29	0	0

2.11. Situação de alcance dos indicadores de eficácia do projeto:

Indicador (es)	Previsto N°	Alcançado	%
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 20YT: Fomento e Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários e suas Redes de Cooperação	0	0	0
Formação de Formadores, Educadores e Gestores Públicos para Atuação em Economia Solidária	0	0	0
Desenvolvimento e Disseminação de Conhecimento e Tecnologias Sociais Apropriadas à Economia Solidária	0	0	0
Fomento a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários	0	0	0
Fomento e Assessoramento Técnico a Empreendimentos Econômicos Solidários e Redes de Cooperação de Economia Solidária	0	0	0
Organização Nacional da Comercialização dos Produtos e Serviços de Empreendimentos Econômicos Solidários	3	0	0
Fomento a Certificação de Processos, Produtos e Serviços da Economia Solidária	1	1	100
Fomento às Finanças Solidárias	0	0	0
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 20ZL - Fortalecimento da Institucionalização da política Nacional de Economia Solidária	0	0	0
Manutenção e Ampliação do Sistema de Informações em Economia Solidária – SIES	25	25	100
Implantação de Espaços Multifuncionais de Economia Solidária	1	2	100%
Estímulo à Institucionalização de Políticas Públicas de Economia Solidária	1	1	100%
Promoção do Desenvolvimento Local da Economia Solidária por Meio da Atuação de Agentes de Desenvolvimento Solidário	25	25	100
AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 8274: Fomento para a organização e o desenvolvimento de cooperativas atuantes com resíduos sólidos	0	0	0
AÇÃO 8274 – Fomento para a organização e o desenvolvimento de cooperativas atuantes com resíduos sólidos.	2	2	100

Obs. Informamos que os indicadores de eficácia do Projeto serão indicados no próximo relatório semestral, uma vez que o mesmo, não foi feito em tempo hábil de acordo com o Projeto básico atual.

2.11. Comentários e justificativas sobre a eficácia do projeto

Do início do Projeto e realização das metas, a equipe desempenhou as suas funções: mapeou os empreendimentos, articulou com as representações da sociedade: Comunidade, instituições públicas e privadas, sociedade civil, e EES, o que demanda tempo e recursos, sendo que esses recursos foram providenciados pelo Município, por não ter havido início real de execução das ações com os Empreendimentos, pois o mapeamento como dito, foi demorado e o atrelamento dos grupos para o assessoramento do Projeto foi gradual e lento.

O atrelamento dos grupos é um fator que deve ser discutido, os EES estão em constante mudança, tanto de membros quanto do que desenvolvem, uma hora são artesãos, outra são prestadores de serviços, isso impacta na assessoria, então fechar os Empreendimentos no início e a busca dos mesmos foi uma ação árdua, que pode ser comprovado nos relatórios mensais individuais da equipe, as quais todos estão inseridos no SICONV, portanto a meta física não foi alcançada, porém todo o processo de mobilização, mapeamento, interlocução com a rede das políticas públicas, discussão sobre economia Solidária, início do empoderamento dos EES, entendimento de um grupo sobre a temática, se fez presente o que respalda o trabalho de hoje com os Grupos.

Em detrimento da não execução da primeira equipe, a equipe que se tem hoje, mapeou os 25 empreendimentos, ainda se mantendo nesse número, fomentou as Usinas da Moda, estruturou o Centro de economia Solidária, promoveu eventos como: I Exposição dos Empreendimentos de Economia Solidária do Desenvolve Palmas Artesanato na Fundação Cultural de Palmas, ações que promoveram o fortalecimento da Equipe e dos E.E.S envolvidos.

Desde abril de 2008 a Equipe tomou como base a construção dos Termos de Referência para início das ações, porém a construção dos mesmos se esbarram na burocracia do próprio princípio da legalidade da licitação, abertura de processos, que passam por diversos setores como Procuradoria do Município- PGM, Setor de compras, controle Interno e setor de Licitação, Publicação e efetivamente a aquisição de serviço ou do produto;

Com o fortalecimento dos grupos, ações extras puderam ser realizadas e futuramente a logística para as instituições e aproveitamento do Projeto será de maior benesse, citando como exemplo, a Permissão de Uso de área - Quiosque, ao grupo de Artesãos de Taquaruçu, no distrito de Taquaruçu, onde moradores do município e turistas, possam encontrar todo o tipo de artesanato com grande foco na economia local, além da permissão do uso de uma sala no Instituto Maria dos Reis, centro cultural localizado no Centro do distrito de Taquaruçu, referencia para a comunidade, a qual funcionará o Centro de Cerâmica, grupo assessorado pelo Projeto, este grupo receberá equipamentos tais como: Maromba, torno, etc e insumos, ressaltando que esta aquisição está em processo de compra, segundo o D.O.U do dia 28/02/2019 aviso de Licitação - Pregão eletrônico nº 21/2019;

Com o início das licitações as etapas serão executadas, com mais solidez em detrimento do trabalho desenvolvido no decorrer dos anos de execução do Projeto.

A mobilização, organização, entrelaçamentos das políticas públicas de economia

solidaria junto os representantes na Sociedade, é comprovado, porém, política pública não se faz de um dia para o outro, mas a longos passos, o projeto é um marco na política pública de Economia solidária no município é serpa cumprido em tempo hábil, necessitando de Aditivo por mais 15 meses, assim como solicitado por meio de OFICIO Nº 052/GASEC/SEDEM/2019 de 08 de março de 2019, encaminhado à Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Urbana -Ministério da Cidadania.

Início da abertura de novos processos de Compras em agosto de 2018 concretizado no início de 2019, sendo um deles com edital lançado através de Pregão Eletrônico 20/2019, publicado no Diário Oficial da União nº 42 na data de 28/02/2019 para a aquisição de Insumos para Cerâmica (Argila profissional, Caixa d'água, esmalte para cerâmica, kits pincéis, tinta PVA, verniz brilhante e betume de Judéia), cumprimento de meta 01, etapa 02, reafirmando a necessidade de continuidade e reforço aos grupos;

Em fase de envio para licitação de aquisição de máquinas de costura (Casadeira industrial, interloque industrial, e de corte de tecido com disco) e concomitantemente a manutenção das mesmas;

Em fase de envio para licitação de aquisição de máquinas e móveis para cerâmica (Torno elétrico, forno elétrico, maromba para a produção de massa cerâmica, bancada com acabamento em chapas reforçadas, e bases giratórias);

Em fase inicial a abertura de processo para a aquisição de equipamentos de Informática, com o objetivo de cumprimento da Meta 01, denominada de Manutenção do Centro Público de Economia Solidária;

Informamos que o recurso a serem gastos recursos a Equipe Executora, foi utilizado com 90%, porém a Gestão Municipal arcará com o recursos humanos para a concretização do Projeto, assim como o Recursos para contratar o motorista, sendo que este recurso será redirecionado;

A prorrogação se faz necessária pelo real desenvolvimento da Política de Economia Solidária no Município, ação que se constrói de forma gradual, e reconhecimento destas ações pelos atores envolvidos tais como: Gestão das Esferas Estadual e Municipal, Organização Civil e Comunidade em Geral, a consolidação da política se demonstra em diversas situações tais como:

Efetivação do Centro de Economia Solidária instituído em Local apropriado e de circulação entre o comércio;

1. Mapeamento de 25 Empreendimentos consolidados ao Projeto, além de empreendimentos que possam fazer parte da rede solidária, assim como o fundo

solidário;

2. Instituição de Anexo Físico-Sala multimídia na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Emprego, para utilização dos Empreendedores, e empreendedores no geral. Neste espaço ocorrerão algumas capacitações já com edital para licitação;

3. Utilização das Máquinas de Costura adquiridas com recursos do Convênio, fortalecendo 5(cinco) Usinas da Moda o que podem ser consideradas como consolidadas dentro da proposta do Projeto.

PARTE III – DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PROJETO

3.1. Resumo dos desembolsos realizados no convênio:

Parcela	Data prevista	Data Executada	VALOR R\$
1ªParcela Concedente	Set/2013	Out/2013	R\$2.000.000,00
1ªParcela Convenente	Set/2013	Nov/2013	R\$160.000,00
Total Geral:			R\$2.160.000,00

3.2. Resumo da execução financeira por elementos de despesa (*plano de aplicação consolidado*):

Natureza da despesa		Total R\$	Desembolso SENAES	Contrapartida Convenente
Código	Especificação			
339030	Material de Consumo	R\$90.693,42	R\$88.720,42	R\$33.149,00
339033	Passagens e despesas com locomoção	R\$7.200,00	R\$0,00	R\$0,00
339033	Obrigações tributárias e contributivas	R\$20.976,00	R\$0,00	R\$0,00
339047	Serviço de terceiros- Pessoa Física	R\$760.550,00	R\$666.050,00	R\$94.500,00
339036	Serviço de terceiros-Pessoa Jurídica	R\$273.579,52	R\$242.499,58	R\$31,079,94
339052	Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$1.0007.001,06	R\$1.002.730,00	R\$1.271,06
Total Geral:		R\$2.160.000,00	R\$2.000.000,00	R\$160.000,00

3.3. A execução financeira está de acordo com o prazo previsto?

<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
------------------------------	---

3.4. Caso **SIM**, citar os pontos positivos; Caso **NÃO**, citar o(s) motivo(s) do atraso:

No decorrer da sua execução falhas tais com a troca de equipe por duas vezes o que dificultou a conclusão das metas, além de se perder a metodologia de mobilização e de assessoria, perfazendo um lapso temporal o que causou deficiência na resposta dos grupos em se manter no Projeto.

Teve também a troca de gestores Municipais e da pasta executora do Projeto, o que implicou em desfavorecimento da continuidade da eficiência e eficácia do mesmo, pois os processos licitatórios sempre necessitaram de entendimento por parte dos gestores assim como o andamento das metas e etapas do Projeto, para que os mesmos pudessem se sentir aptos a assinarem os documentos comprobatórios de pagamento em inicial da equipe e dos primeiros processos de compras.

Decorre que teve um lapso temporal de não execução do Projeto, considerando que no período de 01 de agosto a 31 dezembro de 2016 não houve ações realizadas no Projeto Desenvolve devido o vencimento e não renovação do Contrato da Equipe Técnica responsável, em setembro de 2016, apenas com a contratação da nova equipe que não conhecia a metodologia e da necessidade de visitar, requalificar os empreendimentos se tomou muito tempo, mais uma vez ensejando no problema da descontinuidade do Projeto, fragilizando a execução em tempo hábil.

Ocorreu ajuste temporal e financeiro no Plano de Trabalho, pois houve recursos suprimidos, afetando a metodologia de trabalho com os empreendedores, salienta-se que as ações suprimidas foram por necessidade.

Por fim, os processos administrativos de aquisição dos serviços e produtos do Projeto, estes foram constantemente paralisados pela falta de continuidade, tanto da equipe quanto da gestão Municipal e dos representantes da pasta executora.

A solicitação de aditamento do Projeto se faz mister por entender que as ações do projeto são pertinentes e conclusivas para o empoderamento dos Empreendimentos assistidos pelo mesmo.

3.5. Existem dificuldades na execução financeira do projeto?

SIM NÃO

3.6. Caso **SIM**, descrever as dificuldades enfrentadas:

Não execução da compra de equipamentos e serviços em tempo hábil, foram abertos processos para a compra, porém houve morosidade no andamento nos departamentos, tais como PGM, setor de compras, a qual invalidou propostas contidas nos processos, sendo necessário refazê-los.

3.7. Foram adotadas soluções para superar as dificuldades?

SIM NÃO

3.8. Caso **SIM**, descrever as soluções adotadas; caso **NÃO**, comentar ou justificar a não adoção.

1- refazer os processos de compra e ou aquisição dos serviços e ou equipamentos, de acordo com as orientações do setor de compras e da Procuradoria-Geral do Município, adequando a legalidade do processo.

3.9. Os recursos financeiros foram aplicados no mercado financeiro? (*caderneta de poupança para uso igual ou superior a um mês / curto prazo para uso menor que um mês*)

SIM NÃO

3.10. Se não houve a correta aplicação, qual a justificativa e as medidas saneadoras?

Não se aplica.

3.11. Situação da execução da contrapartida (*forma de execução e tipo de comprovação*):

Não se aplica.

3.12. Houve repasse de recursos de investimento no convênio?

SIM NÃO

3.13. Caso **SIM**, os bens e equipamentos estão sendo utilizados conforme previsto?

SIM NÃO

3.14. Se a resposta for **NÃO**, descrever as justificativas e as medidas adotadas para regularização:

Não se aplica.

3.15. Quais medidas administrativas foram adotadas para a aquisição de serviços e bens de terceiros?
(formas de seleção, contratação e pagamento de bens e serviços de terceiros pessoa física e jurídica)

Aquisição de Bens:

Em fase de Construção dos Termos de Referência para aquisição, outras em fase final de Licitação

Contratação de Serviços:

Em fase de Construção dos Termos de Referência para aquisição, outras em fase final de Licitação

Contração de Pessoal:

Não se aplica.

3.16. A execução do convênio está sendo registrada no SICONV?

SIM PARCIAL NÃO

3.17. Se **PARCIAL** ou **NÃO**, citar o(s) motivo(s) do atraso:

Não se aplica.

PARTE IV – MECANISMOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA

4.1. Existem mecanismos de gestão participativa do projeto (comitês, conselhos, grupos de trabalho)?

SIM NÃO

4.2. Se **SIM**, descrever quais os aspectos do projeto há a participação dos beneficiários e entidades parceiras:

Existe o Conselho de Economia Solidária, instituído pelo Diário Oficial do Município, sendo que o mesmo não realiza reuniões há 2 anos, sendo recomposto neste ano, encontrando dificuldades de indicação de representantes pelas câmeras que o compõe, sendo previsto a realização da primeira reunião de re-condução dos trabalhos em abril do corrente ano.

4.3. Caso **NÃO**, descrever as dificuldades:

Não se aplica.

PARTE V – CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES PARA APERFEIÇOAR O PROJETO.

5.1. Há necessidade de ajustes no Plano de Trabalho?

SIM NÃO

5.2. Caso **SIM**, citar os ajustes necessários:

É necessário se fazer ajuste no Plano de trabalho em relação a:

Meta 01-Manutenção do Centro Público de Economia Solidária e Divulgação dos EES

Etapas:

1.1.10- motorista – Será redirecionado o recurso para pagamento de 1 técnico de Formação Solidária, já contratado pelo Projeto, pois, o Edital válido na seleção do motorista expirou o prazo para a contratação.

1.2.47-Software cad para desenvolvimento de encaixe e modelagem de moldes específicos para área teste e de confecção, esse programa não será necessário por ser de alta tecnologia, sendo inviável para os grupos de corte e costura.

1.2.46-Aquisição de máquina de ploter com largura: não será necessário por ser de alta tecnologia, sendo inviável para os grupos de corte e costura. Os empreendimentos não possuem estrutura para receber este equipamento.

1.3.1-Aquisição de combustível para o DESLOCAMENTO DA EQUIPE. O município fica responsável pela manutenção dos veículos, o recurso será redirecionado para o pagamento da agente de formação solidária;

1.4.1-Adaptação de ponto fixo de vendas-padrão: será redirecionado para a compra de materiais como telas, segundo o interesse da EES Bom Peixe.

Meta 02-Apoio a Comercialização solidária e fomento às finanças solidárias

Etapas:

2.2-Apoiar a realização de 3 feiras de economia solidária, contemplando 25 empreendimentos solidários. Cada feira será realizada e 1 dia, para esta etapa será atualizado valores para a aquisição dos materiais descritos.

2.3-Realizar estudos e diagnóstico que oriente sobre a viabilidade e a organização do fundo rotativo solidário e criação do comitê gestor para organizar, administrar e acompanhar o processo de formação do fundo rotativo solidário. Será organizado novos itens, pois os mesmos não condizem com o objetivo da meta.

META 03-Realizar ações estratégicas que promovam o acompanhamento, monitoramento, divulgação, registro de imagens para o projeto, será repensado nos itens a serem adquiridos, pois os mesmos estão com valores defasados, e um dos produtos como o Vídeo será produzido pelo município.

3.1-Criação e produção de material promocional para divulgação, comunicação, registro de imagens para o projeto. Será redirecionada para a pesquisa de mensuração, um a vez que o valor para a pesquisa está muito baixo.

5.2. Considerações gerais sobre a execução do projeto:

Informamos que para o início do Projeto e realização das metas, a equipe desempenhou as suas funções: mapeou os empreendimentos, articulou com as representações da sociedade: Comunidade, instituições públicas e privadas, sociedade civil, e EES, o que demanda tempo e recursos, sendo que esses recursos foram providenciados pelo Município, por não ter havido início real de execução das ações com os Empreendimentos, pois o mapeamento como dito, foi demorado e o atrelamento dos grupos para o assessoramento do Projeto foi gradual e lento.

O atrelamento dos grupos é um fator que deve ser discutido, os EES estão em constante mudança, tanto de membros quanto do que desenvolvem, uma hora são artesãos, outra são prestadores de serviços, isso impacta na assessoria, então fechar os Empreendimentos no início e a busca dos mesmos foi uma ação árdua, que pode ser comprovado nos relatórios mensais individuais da equipe, as quais todos estão inseridos no SICONV, portanto a meta física não foi alcançada, porém todo o processo de mobilização, mapeamento, interlocução com a rede das políticas públicas, discussão sobre economia Solidária, início do empoderamento dos EES, entendimento de um grupo sobre a temática, se fez presente o que respalda o trabalho de hoje com os Grupos.

Em detrimento da não execução da primeira equipe, a equipe que se tem hoje, mapeou os 25 empreendimentos, ainda se mantendo nesse número, fomentou as Usinas da Moda, estruturou o Centro de economia Solidária, promoveu eventos como: I Exposição dos Empreendimentos de Economia Solidária do Desenvolve palmas Artesanato na Fundação Cultural de Palmas, ações que promoveram o fortalecimento da Equipe e dos E.E.S envolvidos.

Desde abril de 2018 a Equipe tomou como base a construção dos Termos de Referência para início das ações, porém a construção dos mesmos se esbarram na burocracia do próprio princípio da legalidade da licitação, abertura de processos, que passam por diversos setores como Procuradoria do Município- PGM, Setor de compras, controle Interno e setor de Licitação, Publicação e efetivamente a aquisição de serviço ou do produto;

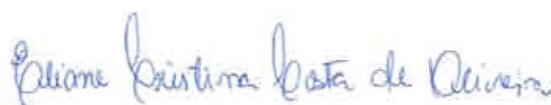
Com o fortalecimento dos grupos, ações extras puderam ser realizadas e futuramente a logística para as instituições e aproveitamento do Projeto será de maior benesse, citando como exemplo, a Permissão de Uso de área - Quiosque, ao grupo de Artesãs de Taquaruçu, no distrito de Taquaruçu, onde moradores do município e turistas, possam encontrar todo o tipo de artesanato com grande foco na economia local, além da permissão do uso de uma sala no Instituto Maria dos Reis, centro cultural localizado no Centro do distrito de Taquaruçu, referencia para a comunidade,

a qual funcionará o Centro de Cerâmica, grupo assessorado pelo Projeto, este grupo receberá equipamentos tais como: Maromba, torno, etc e insumos, ressaltando que esta aquisição está em processo de compra, segundo o D.O.U do dia 28/02/2019 aviso de Licitação - Pregão eletrônico nº 21/2019, além do repasse da concessão de box em feiras para a comercialização dos Peixes, para efetivar o assessoramento ao Grupo Bom Peixe.

Com o início das licitações as etapas serão executadas, com mais solidez em detrimento do trabalho desenvolvido no decorrer dos anos de execução do Projeto.

A mobilização, organização, entrelaçamentos das políticas públicas de economia solidária junto os representantes na Sociedade, é comprovado, porém, política pública não se faz de um dia para o outro, mas a longos passos, o projeto é um marco na política pública de Economia solidária no município é serpa cumprido em tempo hábil, necessitando de Aditivo por mais 15 meses, assim como solicitado por meio de OFICIO Nº 052/GASEC/SEDEM/2019, de 08 de março de 2019, encaminhado à Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Urbana -Ministério da Cidadania.

Palmas, 21 de março de 2019



ELIANE CRISTINA COSTA DE OLIVEIRA
Coordenadora Geral do Projeto

De acordo,



Adriana de Almeida Silva Lima
Secretária Interina de Desenvolvimento Econômico e Emprego